



AUTOR(ES): ANA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES DA CRUZ e OSMAR PEREIRA OLIVA.

RESUMO

Este trabalho objetiva discutir a violência e os crimes praticados contra homens, mulheres, jovens e crianças a partir do livro de contos *Olhos d'Água*, de Conceição Evaristo. Partimos do pressuposto de que as personagens dessas narrativas salientam a amargura da violência urbana sofrida, principalmente para os moradores da periferia que consideram “o viver em favela incerto”, e ainda assim buscam forças para enfrentar as adversidades e possuem a esperança num amanhã diferente. A pesquisa busca demonstrar que esse livro desconstrói a visão eurocêntrica quanto a ideia de crimes passivos, fazendo alusão à violência materna infantil, social, de gênero, violência doméstica, estupro, prostituição infantil, abortos e intolerância social praticadas tanto por homens quanto por mulheres, sejam brancos ou negros, principalmente por causa da condução social de pobreza. Abordar este tema é de extrema relevância, pois a violência e os crimes contra as pessoas negras vêm desde os tempos remotos do colonialismo e prevalece até a atualidade. As narrativas criticam o catolicismo exagerado e há a valorização da cultura de matriz africana. Além disso, Conceição Evaristo constrói quatro contos protagonizados por homens, o que difere dos demais livros da autora; no entanto, prevalece a representação da mulher negra como força de resistência à opressão, uma vez que nas narrativas masculinas, os homens, diante da insatisfação da violência e do sofrimento físico, tiraram a própria vida, como é o caso de Zezinho (Kimbá) e Ardoca, os quais cometeram suicídio, enquanto as mulheres lutam e persistem mesmo diante das incertezas de um futuro promissor. E ainda, em todos os contos de *Olhos d'água* as narrativas retomam o passado escravo, seus ancestrais, dando ênfase ao memorial coletivo. Também há um diferencial por diminuir as diferenças entre brancos e negros em dois lados de oposição, já que tanto o negro como o branco praticam crimes e sofrem violência. Assim a autora busca mostrar uma certa hegemonia entre as raças e destacar a identidade afrodescendente. Também é visível que, mesmo diante de toda violência, crimes e sofrimentos, as mães enxergam nos estudos, na implementação de conselhos de associações, a fonte de mudanças sociais. E faz inferência ao novo, à igualdade entre as raças. A personagem Bica, ao escrever, tem esperança de um futuro diferente para o seu filho. Este trabalho se apoia nas teorias de Thomas Skidmore (1979); Célia Maria Marinho de Azevedo (2004); Constância Lima Duarte (2011), Gayatrik Spivak (2010), dentre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Feminina Afro-Brasileira. O Negro na Corda Bamba. Violência e Criminalidade. Conceição Evaristo.